



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE**

**FERNANDA MILENE RIGOTO SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS  
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

ARIQUEMES - RO

2015

**Fernanda Milene Rigoto Santos**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS  
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho apresentado ao curso de Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

Profº Orientador: Jailson Ferreira

Ariquemes - RO

2015

**Fernanda Milene Rigoto Santos**

# **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada ao curso de graduação em Educação Física, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial à obtenção de Licenciatura.

## **COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Jailson Ferreira  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

---

Prof. Esp. Osvaldo H. G. Cordero  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

---

Prof. Ms. Daniel Alves  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Ariquemes, 12 de junho 2015.

Deus em primeiro lugar, meu eterno e  
amado guia.  
Aos meus pais e família, pilares de minha  
existência.  
E a todos quem ter me dado forças para  
que eu alcançasse mais um de meus  
sonhos.

(Citação própria)

## **AGRADECIMENTOS**

Ao glorioso Pai do universo, de onde veio à base de tudo e de todos e que iluminou o meu caminho durante esta caminhada de estudos.

Ao Professor Orientador pela paciência, dedicação, motivação e confiança neste trabalho.

À minha família, em especial minha mãe, Lenir Rigoto, benção divina na minha vida e a quem eu rogo todas as noites a minha existência.

Aos amigos, colegas de curso e toda a família FAEMA, por compartilharem momentos de glória, emoções e decepções, mas com o propósito de vencer.

A todos que, de algum modo, colaboraram para a realização e finalização deste trabalho.

“Educar é viajar no mundo do outro, sem nunca penetrar nele. É usar o que pensamos para nos transformar no que somos”.

Augusto Cury

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo mostrar a importância da Educação Física e do seu profissional nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A Educação Física tem grande relevância no Ensino Fundamental, uma vez que proporciona às crianças inúmeras experiências motoras que as possibilitam descobrir e redescobrir movimentos. Vem verificar e esclarecer quais são os benefícios aplicados às crianças. A prática da atividade física é importante para a promoção da saúde dos indivíduos; ao ser aplicado na escola observam-se outros benefícios, pois é possível trabalhar os inúmeros aspectos relacionados ao desenvolvimento, crescimento, características motoras, cultura corporal, questões de sociabilidade, afetividade, cooperação, aptidões físicas, formação do cidadão e outros. Busca-se estudar a Educação Física no processo educacional e social, verificando o papel da disciplina e do professor no contexto da Educação Infantil. A metodologia empregada para esse fim é a realizada por meio da revisão bibliográfica, que se utiliza de fundamentação teórica de estudiosos sobre o assunto, levando a conclusão de que a educação física é de escolar é de grande importância nos primeiros anos do ensino fundamental agregando valores ao desenvolvimento da criança, pois neste período a criança está construindo o seu repertório motor.

**Palavras-chave:** Importância; Educação; Ensino; docente.

## **ABSTRACT**

This study aims to show the importance of physical education and their professional at the early years of elementary school. Physical education has great relevance in elementary school, it offers children numerous motor experiences that enable to discover and rediscover movements. Come check and clarify what are the benefits applied to children. The practice of physical activity is important for the promotion of health of individuals; to be applied at school are observed other benefits, it is possible to work on several aspects related to the development, growth, motor characteristics, body culture, sociability issues, affection, cooperation, physical skills, citizen training and others. The aim is to study physical education in educational and social process, verifying the role of discipline and teacher in the context of early childhood education. The methodology used for this purpose is accomplished through the review, which uses theoretical foundation of scholars on the subject, leading to the conclusion that physical education is school is of great importance in the early years of elementary school adding value development of the child because in this period the child is building their motor repertoire.

**Keywords:** Importance; Education; Education; teaching.



## **LISTA DE ABREVEATURA E SIGLAS**

LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacional
CONFEF	Conselho Federal de Educação Física
CREFs	Conselhos Regionais de Educação Física

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	11
2.1 OBJETIVO GERAL .....	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	11
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	11
<b>4 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	12
4.1 A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL .....	12
<b>5 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA VIDA ESCOLAR</b> .....	14
5.1 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO 1º CICLO.....	16
<b>6 PCNs - PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b> .....	17
<b>7 AS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA</b> .....	20
<b>8 AS HABILIDADES QUE SE TRABALHAM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</b> .....	21
<b>9 A AUTONOMIA DO PROFESSOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA</b> .....	22
<b>CONCLUSÃO</b> .....	25
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	27

## INTRODUÇÃO

A escola, enquanto meio educacional, deve oferecer a oportunidade de uma boa prática motora, pois ela é essencial e determinante no processo de desenvolvimento geral da criança.

Segundo Rodrigues (2005) *apud* Silva et al. (2011, p. 1), destaca que , “[...] a Educação Física tem seu papel de importância, uma vez que as atividades, exercícios e brincadeiras promovem o desenvolvimento e aprimoramento das esferas cognitivas, motora e auditiva”.

De todas as disciplinas do Ensino Fundamental, provavelmente a Educação Física foi a que sofreu transformações nos últimos tempos. Mattos e Neira (2008) relatam que as mudanças pedagógicas e na legislação fizeram com que até mesmo sua missão fosse questionada.

A Educação Física tem um papel fundamental nos anos iniciais, pois possibilita diversidade de experiências e situações, por meio de vivências. A prática do movimento nos anos iniciais é um caminho para que a criança possa compreender melhor suas habilidades e consiga adaptá-las a outras atividades dentro e fora da escola.

Borragine (2010) afirma que a Educação Física pode ser considerada um dos principais elementos da Educação Infantil, pois, por intermédio de conteúdos aplicados de forma lúdica e recreativa, possibilita à criança a construção do conhecimento.

A realização do estudo justifica-se pela relevância que a Educação Física tem para o desenvolvimento global do ser humano, sendo fundamental maior atenção para que esse componente curricular principalmente nos anos iniciais.

O profissional de Educação Física contribui pra o enriquecimento das experiências pedagógicas, pois possui um conhecimento aprofundado acerca das vivências motoras, favorecendo o desenvolvimento dos aspectos físicos, cognitivos e emocionais.

Este também tem o propósito em apresentar a Educação Física na busca por outra prática pedagógica, o papel que o professor tem e sua autonomia para mudar a realidade de como a educação física é vista e trabalhada atualmente nas escolas.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Discutir a importância da educação física nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Reconhecendo como uma atividade integrante ao ambiente escolar, adotando hábitos saudáveis desde a infância com atividades corporais relacionados sobre a saúde e a integração social.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Especificar a importância das aulas de Educação Física;
- Mostrar a influência social da educação física para crianças Dos anos iniciais do ensino fundamental ensino fundamental;
- Descrever o que estimula a autonomia do professor em suas aulas e nas tendências pedagógicas da Educação Física.

## **3 METODOLOGIA**

A pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa.

Foram realizados estudos bibliográficos por meio dos livros dispostos no acervo da Biblioteca da FAEMA (Faculdades de Educação e Meio Ambiente), onde as bases serão livros, artigos científicos, revistas científicas, periódicos e sites especializados, tais como: Scielo e Google Acadêmico.

## 4 REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1 A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNDO E NO BRASIL

A origem da educação física remota a tempos do homem primitivo que precisava desenvolver capacidades corporais com a finalidade de ganhar seus desafios, porque era uma questão de vida ou morte; toda essa capacidade corporal acontecia de maneira inconsciente.

Estudiosos afirmam que o corpo humano adquiriu uma anatomia que nada mais é do que o resultado evolutivo de um refinamento realizado por nossos ancestrais que necessitavam correr, nadar, levantar, pular, entre outros exercícios para a sua sobrevivência.

Historiadores desvendaram que no Oriente os humanos logo começaram a se tornar mais civilizados devido aos exercícios que tinham um sentido moral preparatório para a vida. Na Índia, a atividade física estava completamente unida com o ensino e a religião daquela sociedade. Algumas práticas na China conferiam a guerra de forma a aprimorar as qualidades físicas e motoras dos guerreiros. (GUEDES, 2014, p. 20).

O berço dos esportes, remota à sociedade grega antiga, em um momento onde a atividade física era muito importante e estava ligada a intelectualidade e a espiritualidade em forma de mitologia e de filosofia de vida, onde o corpo bem definido possuía bons olhares, tais como vitalidade, destreza, saúde é claro, força. Foi nessa época em que os próprios gregos criaram os Jogos Olímpicos, onde os mesmos faziam homenagem aos seus deuses com a prática de competições. (GUEDES, 2014, p. 21).

Para que se compreenda o momento atual da Educação Física é necessário considerar suas origens no contexto brasileiro, abordando as principais influências que marcam e caracterizam esta disciplina e os novos rumos que estão se delineando.

Nossos indígenas eram muito hábeis e, na luta pela sobrevivência, praticavam diversas atividades físicas. No decorrer do seu processo histórico, a educação física assumiu diversas posturas, resultantes das influências de cada época.

A educação talvez tenha sido o setor que mais sofreu os efeitos de um processo de transformação. De acordo com Ramos (1982, p. 24) a Educação Física brasileira não foi exceção. Tem reagido, mas, apenas recentemente, surgiram tentativas para definir sua personalidade.

Segundo Oliveira (2011, p. 33) “O arco e flecha, a natação, a luta, a caça, a pesca, a montaria, a canoagem e as corridas faziam parte do seu dia a dia. [...] O jogo da peteca foi à única contribuição original dos nossos indígenas ao universo esportivo nacional”.

Por volta da década de oitenta surgiram novas tendências com reflexões teóricas quanto à função e a finalidade da Educação Física. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), a história da Educação Física no Brasil teve como princípio:

Em 1851 – Reforma Couto Ferraz	A qual tornou obrigatória a Educação Física nas escolas do município da Corte.
Em 1882 – Reforma Leôncio de Carvalho, Decreto nº 7.247/1879.	No qual defendeu a inclusão da ginástica nas escolas e a equiparação dos professores de ginástica aos das outras disciplinas.
Em 1929 – III Conferência Nacional de Educação	Possibilitou que profissionais da educação discutissem os métodos, as práticas e os problemas relativos ao ensino da Educação Física.
Década de 30	O exército passou a ser a principal instituição a comandar um movimento em prol do “ideal” da Educação Física.
Constituição 1937	É que se fez a primeira referência explícita à Educação Física em textos constitucionais federais, incluindo-a no currículo como prática educativa obrigatória (e não como disciplina curricular).
Em 1961 – Promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação	Nessa lei ficou determinada a obrigatoriedade da Educação Física para o ensino primário e médio. A partir daí, o esporte passou a ocupar cada vez mais espaço nas aulas de Educação Física.
Em 1968 – Lei nº 5.540 em 1971 – Lei nº 5.692	A Educação Física teve seu caráter instrumental reforçado: era considerada uma atividade prática, voltada para o desempenho técnico e físico do aluno.

Decreto nº 69.450/1971	Considerou-se a Educação Física como “a atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolve e aprimora forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando”.
Década de 80	Ocorreu então uma mudança de enfoque, tanto no que dizia respeito à natureza da área quanto no que se referiam aos seus objetivos, conteúdos e pressupostos pedagógicos de ensino e aprendizagem.
Lei de Diretrizes e Bases – 1996	Busca transformar o caráter que a Educação Física assumiu nos últimos anos.

Fonte: [www.portal.mec.gov.br](http://www.portal.mec.gov.br) (1997).

Quadro 1 – Educação Física no Brasil

Nesse sentido, as práticas da Educação Física escolar começaram a mudar, pois as aulas passaram a ser dinâmicas e interessantes, porque enfatizavam a capacidade de criação e o interesse do aluno. Isto favorece tanto o aprendizado do aluno quanto as aulas direcionadas do professor.

## 5 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA VIDA ESCOLAR

A educação Física é uma das áreas de conhecimento ligada ao estudo das atividades físicas, visando o aperfeiçoamento e desenvolvimento correto dos movimentos corporais e motores. Esta proporciona aos alunos uma diversidade de movimentos para que eles consigam atingir estágios do desenvolvimento tanto das capacidades quanto das habilidades motoras.

A Educação Física é uma disciplina que integra o educando na cultura corporal, formando o cidadão que irá produzi-la, reproduzi-la e transformá-la através dos jogos, dos esportes, das lutas, da ginástica e das danças, na busca do exercício crítico da cidadania e de uma melhor qualidade de vida. (SOAREZ,1996, p. 12)

A Educação Física é uma disciplina que cuida do homem enquanto ser integral, não somente físico ou psíquico e emocional, mas também cultural e social. O trabalho de educação física nas escolas é fundamental não só por incentivar o indivíduo na prática de esporte como também permitir que esse aluno aprenda a perder e a ganhar, respeitar seus adversários e a trabalhar em equipe.

É trabalhado nas aulas de educação física realizada nas escolas, por professores capacitados na área, permitir ao aluno conhecer os limites de seu corpo, até onde ai sua capacidade física e desenvolver através dos exercícios mais resistência a sim mesmo. (GUEDES, 2014, p. 23).

Nesta perspectiva, Mattos e Neira (2008, p. 25) relatam que:

Mas além dos benefícios físicos, temos os benefícios sociais. Através da Educação Física Escolar os alunos aprendem a melhorar o convívio com os colegas da sala, respeitando-os, levando esse respeito com os semelhantes para toda a vida. Aprendem que não existe somente a competitividade, tão presente nos esportes. Não somente, a Educação Física proporciona o aumento da autoestima, diminui a probabilidade do jovem se envolver com distúrbios comportamentais, delinquência juvenil e as drogas que literalmente arrasam a vida do aluno e da sua família.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (BRASIL, 2002, p. 33), uma aula de Educação Física deve privilegiar a aprendizagem do movimento, conquanto possam estar ocorrendo outras aprendizagens, de ordem afetivo-social e cognitiva, em decorrências da prática de habilidades motoras.

No que se refere aos portadores de necessidades especiais, é de suma importância à integração dessas crianças ao grupo, respeitando suas limitações e, ao mesmo tempo, oportunizando o desenvolvimento de suas potencialidades. Também devem possibilitar a convivência em grupo e a construção de atitude de solidariedade, de respeito, de aceitação, sem preconceitos.

Cabe ressaltar que segundo Brasil (2001) a função do professor de educação física é também [...] dar oportunidade para que os alunos tenham uma variedade de atividades. E essas atividades em diferentes competências sejam exercidas e as diferenças individuais, valorizadas e respeitadas.

Os alunos não devem acreditar que a aula de educação física é apenas uma hora de lazer ou recreação, mas que é uma aula como as outras, cheia de conhecimentos que poderão trazer muitos benefícios se inseridos no cotidiano.

Assim, o principal objetivo da educação física é oferecer experiências de movimentos adequadas ao nível de crescimento e desenvolvimento aos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, a fim de que as aprendizagens das habilidades sejam alcançadas pelo brincar, pelo jogo e pela ludicidade, já que nesta faixa etária a melhor forma de caracterizar a aprendizagem é dessa maneira.

As aulas devem ser dinâmicas, estimulantes e interessantes. Os conteúdos precisam ter uma complexidade crescente a cada série acompanhando o desenvolvimento motor e cognitivo do aluno.



## 5.1 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º CICLO)

A Educação Física no ensino fundamental é de suma importância para a formação do aluno e, desta maneira ela deve ser tratada com muito interesse pelos profissionais da área.

Nesta perspectiva, a Educação Física é vista como um instrumento facilitador do desenvolvimento cognitivo, a qual contribui para a aprendizagem dos conteúdos das diversas áreas do conhecimento.

Ao ingressarem na escola, as crianças já têm uma série de conhecimentos sobre movimento, corpo e cultura corporal, frutos de experiência pessoal, das vivências dentro do grupo social em que estão inseridas e das informações veiculadas pelos meios de comunicação (BRASIL, 1997 p. 45).

É vital que a Educação Física esteja em consonância com a educação escolar, promover conteúdos agradáveis, interessantes, voltados para o atendimento das finalidades da formação.

A Educação Física Escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos. Cabe assinalar que os alunos portadores de necessidades especiais não podem ser privados das aulas de Educação Física. (CONFED, 2002)

A LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em sua proposta inicial, estabeleceu que a Educação Física é parte integrante da proposta pedagógica da escola, atuando de forma integrada com outras disciplinas da Educação Básica.

A Educação Física como componente curricular, tem como pressuposto básico disseminar conhecimento sistematizado sobre a cultura corporal de movimento, capacitando o educando para a regulação, interação e transformação em relação ao meio em que vive, contribuindo para a formação do sentido de ser humano. (SILVA, 2012, p. 1).

A forma como as quais as crianças chegam à escola são determinadas pelas experiências corporais que tiveram oportunidade de vivenciar; se não puderam brincar, conviver com outras crianças, explorar diversos espaços, provavelmente suas competências serão restritas.

Cabe à escola trabalhar com o repertório cultural local, partindo de experiências vividas, mas também garantir o acesso a experiências que não teriam fora da escola. Essa diversidade de experiências precisa ser considerada pelo professor quando organiza atividades, toma decisões sobre encaminhamentos individuais e coletivos e avalia procurando ajustar sua prática às reais necessidades de aprendizagem dos alunos. (BRASIL, 1997, p. 45).

De acordo com Grispino (2002, p. 1) “A partir de descobertas comprovadas, desvendou-se o véu das reações cerebrais dessa faixa etária e percebeu-se o quanto é importante cuidar bem do desenvolvimento mental, físico, emocional da criança”.

A criança que frequenta os anos iniciais pode obter sucesso nas tarefas por meio das propostas motoras; por isso, a educação física precisa considerar a realidade em que o aluno está inserido, para que as atividades propostas possam ser significativas ao educando.

O Sistema CONFED/CREFs – Conselhos Regionais de Educação Física, tem agido no sentido da proposição de leis nas esferas Municipal, Estadual e Federal garantindo o direito dos alunos à disciplina Educação Física.

A Educação Infantil e principalmente o Ensino Fundamental são da responsabilidade dos Municípios razão pela qual se deve envidar esforços no sentido de promulgação de legislação garantidora da disciplina ser ministrada por Profissionais de Educação Física, [...]. (CONFED, 2013).

O professor de Educação Física ao desenvolver sua ação de ensino detém o conhecimento relacionado à motricidade humana, necessário para a sua função no processo, sendo muito importante para os alunos, pois, o desenvolvimento dessa função educacional só é possível através de um ato profissional.

## **6 PCNs - PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

A princípio, a Educação Física, quando inserida no currículo escolar, era tida como um momento para a prática da ginástica, com a finalidade de deixar o corpo saudável.

De acordo com a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no Artigo 26, §3º, “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno do período noturno [...]”. (BRASIL, 1996, p. 30).

Segundo a Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, artigo 31, p. 9, que:

Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares de Educação Física e Arte poderão estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes.

Na variedade de atividades, os PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como meio de atividades os esportes, a dança, a ginástica, os jogos e as lutas, por serem imprescindíveis para a formação do educando.

“Após muitas reformas na própria ideia de Educação Física, atualmente ela é uma disciplina complexa que deve, ao mesmo tempo, trabalhar as suas próprias especificidades e se inter-relacionar com os outros componentes curriculares”. (RONDINELLI, 2014, p. 1).

A educação física deve oportunizar para que todos os alunos desenvolvam suas potencialidades de forma democrática. Deve integrar o aluno na cultura corporal de movimento, mas de uma forma completa, transmitir conhecimentos sobre a saúde, sobre várias modalidades de bem estar.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (1997, p. 35), documento oficial do Ministério da Educação, a Educação Física na escola deve ser constituída de três blocos:

Jogos, Ginásticas, Esportes e Lutas.	Compreende atividades como ginástica artística, ginástica rítmica, voleibol, basquetebol, salto em altura, natação, capoeira e judô.
Atividades rítmicas e expressivas.	Abrange atividades relacionadas à expressão corporal, como a dança, por exemplo.
Conhecimento sobre o corpo.	Propõe ensinar ao aluno conceitos básicos sobre o próprio corpo, que se estendem desde a noção estrutural anatômica, até a reflexão sobre como as diferentes culturas lidam com esse instrumento.

Fonte: [www.portal.mec.gov.br](http://www.portal.mec.gov.br) (1997)

Quadro 2 – Blocos.

Segundo o documento, essas três partes são relacionadas entre si e podem ou não ser trabalhadas em uma mesma aula.

A Lei de Diretrizes e Bases promulgada em 20 de dezembro de 1996 busca transformar o caráter que a Educação Física assumiu nos últimos anos ao explicitar no art. 26, § 3º, que “a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”. Dessa forma, a Educação Física deve ser exercida em toda a escolaridade de primeira a oitava séries(1º ao 9º ano), não somente de quinta a oitava séries, como era anteriormente. (BRASIL, 1997, p. 22).

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Art. 27, destaca que os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes:

- I – a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;
- II – consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento;
- III – orientação para o trabalho;
- IV – promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (1997, p. 47), os objetivos de Educação Física para o primeiro ciclo são:

- ✓ Participar de diferentes atividades corporais, procurando adotar uma atitude cooperativa e solidária, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, físicas, sexuais ou culturais;
- ✓ Conhecer algumas de suas possibilidades e limitações corporais de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais (qualitativas e quantitativas);
- ✓ Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano;
- ✓ Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples.

A lei é bem clara quando assegura que a educação física deve integrar a proposta pedagógica da escola. Para isso, deve ajustar-se às faixas etárias das crianças e às condições da população escolar para assegurar de fato o desenvolvimento do organismo e da personalidade do educando.

## 7 AS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Atualmente na área da Educação Física há várias concepções, todas elas tendo em comum à tentativa de romper com o modelo mecanicista, fruto de uma etapa de novos profissionais.

Em oposição à vertente mais tecnicista, esportivista e biologista surgem novos movimentos na Educação Física escolar a partir, especialmente, do final de 70, inspirados no novo momento histórico social que passou o país, a Educação de uma maneira geral e a Educação Física especialmente. (DARIDO, 2008, p. 3)

No século XX, a Educação Física escolar no Brasil sofreu influências e mudanças no próprio pensamento pedagógico. Segundo Brun (2014), atualmente os Parâmetros Curriculares Nacionais nos apresentam quatro grandes tendências pedagógicas.

PSICOMOTORA	Nessa tendência, a educação física está envolvida com o desenvolvimento da criança, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, buscando garantir a formação integral do aluno.
CONSTRUTIVISTA	A proposta teve o mérito de considerar o conhecimento que a criança já possui e alertar o professor sobre a participação dos alunos na solução dos problemas.
CRÍTICA	Passou a questionar as atitudes alienantes da educação física na escola, sugerindo que os conteúdos selecionados para a aula devem propiciar uma melhor leitura da realidade pelos alunos e possibilitar, assim, sua inserção transformadora nessa realidade.
DESENVOLVIMENTALISTA	Para essa abordagem, a educação física deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido pela interação entre o aumento da variação e a complexidade dos movimentos.

Fonte: [www.educacional.com.br](http://www.educacional.com.br) (2014)

#### Quadro 4 – Tendências Pedagógicas

Como é possível verificar, a proposta da educação física escolar nos documentos legais está bem fundamentada, promovendo a formação integral dos sujeitos e contribuindo para a formação cidadãos.

Essa proposta de ensino e aprendizagem que visa desenvolver as potencialidades e favorecer a autonomia dos alunos deve considerar a importância do desenvolvimento do pensamento crítico.

Nesse contexto, os Parâmetros (1997) pressupõem que os alunos devem aprender para além das técnicas de execução. Devem discutir as regras e estratégias de execução dos jogos, bem como apreciá-los como agentes ativos do processo.

Entende-se que a Educação Física está inserida num contexto cultural e precisa contemplar os conhecimentos produzidos e utilizados pela sociedade com relação ao corpo e movimento.

## **8 AS HABILIDADES QUE SE TRABALHAM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Para a maioria das pessoas, o tal senso comum, a finalidade única da disciplina é fazer exercícios e ensinar regras de diferentes modalidades de esportes.

Segundo Gomide (2015, p. 1), “[...] além dos benefícios físicos da prática esportiva, a Educação Física pode desenvolver competências e habilidades sociais, psicológicas, motoras e cognitivas!”.

De acordo com Tibeau (2013, p. 1), “as competências que crianças podem desenvolver com a Educação Física são”:

✓ Desenvolver as habilidades cognitivas - Várias habilidades como raciocinar, planejar, exercitar a memória, compreender situações, linguagens e estratégias e resolver problemas precisam ser desenvolvidas. A melhor fase para trabalhar essas capacidades do aprendizado (cognitivas) é na infância. Embora as habilidades motoras sejam o aspecto aparente mais trabalhado, é possível estimular o raciocínio por meio das atividades.

✓ Respeitar o corpo - Uma boa aula de Educação Física deve mostrar, antes de qualquer coisa, a importância de se ter um corpo saudável, com habilidade

para executar movimentos. Ela deve mostrar também como os exercícios físicos, praticados de forma correta, sem exageros, podem ajudar nesta empreitada.

✓ Aumentar a autoestima - Do ponto de vista físico, o exercício libera hormônios que causam bem-estar. Do psicológico, aumenta a confiança e diminui a timidez.

✓ Trabalhar o equilíbrio emocional - Ganhar, perder, errar, jogar com a incerteza... são situações comuns na vida. A boa Educação Física deve desenvolver o controle psicológico dos alunos sob a adversidade.

✓ Reconhecer o outro e saber compartilhar - Uma das primeiras coisas que se aprende na escola é a lidar com a existência do outro - o colega, o professor, o funcionário. Aquele outro ser que não satisfaz os desejos prontamente. Esse reconhecimento não é fácil, pois, nos primeiros anos do ensino infantil e fundamental, as crianças ainda passam por um período conhecido como egocentrismo infantil.

✓ Trabalhar em grupo - O ser humano é o animal que mais depende de seu semelhante para sobreviver. Justamente por isso, precisa estar apto a trabalhar em equipe. Tanto no futebol quanto na vida é preciso aprender a dividir as tarefas e as responsabilidades. Quanto maior a comunicação do grupo, melhor o resultado.

✓ Estimular a criatividade – Nos primeiros anos de ensino fundamental é necessário trabalhar a diversidade do movimento. Quanto mais você estimular a criança mais ela vai te surpreender. É importante trabalhar movimentos criativos na Educação Física desde o ensino infantil.

Significativo nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a disciplina de Educação Física leva a criança a explorar seu corpo, interagindo com outros corpos e desenvolvendo seu crescimento. “Brincar é a principal forma de expressão na infância e o primeiro modo como as crianças se organizam socialmente”. (FERREIRA, 2014, p. 43).

## **9 A AUTONOMIA DO PROFESSOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Os conhecimentos humanos e sociais devem estar articulados com as áreas técnicas e voltados para o objeto de estudo da Educação Física.

“A licenciatura em educação física visa proporcionar maior conhecimento sobre Educação em geral, teoria e prática da educação física nos diferentes níveis de ensino”. (JÚNIOR; TASSONI, 2013, p. 47).

O professor de Educação Física deve se utilizar de um estilo de ensino adequado, tendo condições de ministrar o conteúdo de forma direcionada, levando em conta o objetivo proposto na aula.

A vida escolar foi bastante modificada pela nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB), dando abertura à iniciativa das escolas e à equipe pedagógica, incluindo o professor de Educação Física que, nesse momento, passa a ser mais exigido quanto à sua qualificação e uso de seu conhecimento, principalmente no que corresponde ao planejamento de atividades que venham de encontro aos interesses e necessidades dos alunos. (MATTOS; NEIRA, 2008, p. 23).

Um professor consciente de suas possibilidades e autonomia é a chave para acionar o processo de mudanças nas aulas de educação física.

De acordo com Voli (1998) é necessário que cada professor tenha a oportunidade de fazê-lo, sinta prazer e receba o devido crédito pelo que faz e pelos resultados que obtém.

Desta forma, o professor precisa levar em consideração que os alunos estão sempre em constante mudança, ainda mais em tempos de tecnologia presente na maioria dos contextos nos quais os alunos convivem. Isso, conseqüentemente muda o ritmo de vida de todos.

Nesta perspectiva Rodrigues (2012) afirma que:

Assim, tanto o professor como o aluno devem encontrar um meio de conciliarem e trocarem estas experiências adquiridas, cabendo principalmente ao professor buscar meios de ter aulas planejadas de maneira que fiquem atrativas para todos, levando o maior número de alunos a tirarem o melhor benefício para a sua saúde e lazer que podem ser através dos mais diferentes exercícios e esportes individuais ou, coletivos.

Santos (2004) relata que do professor espera-se, através de suas ações pedagógicas, que o seu trabalho intelectual seja transformador da estrutura organizacional da escola, integrada à transformação estrutural mais ampla da sociedade da qual ele participa.

Se for o professor polivalente quem ministra as aulas de Educação Física abre-se a possibilidade de, além das aulas já planejadas na rotina semanal, programar atividades em momentos diferenciados, por exemplo, logo após alguma atividade que tenha exigido das crianças um grau muito grande de concentração, de forma a balancear o tipo de demanda solicitada. Mesmo sendo o professor quem faz as propostas e conduz o processo de ensino e aprendizagem, ele deve elaborar sua intervenção de modo que os alunos tenham escolhas a fazer, decisões a tomar, problemas a resolver, assim os alunos podem tornar-se cada vez mais independentes e responsáveis. (BRASIL, 1997, p. 45).



O professor deve realizar um planejamento com metodologia para alcançar os objetivos na aula de educação física para as crianças da faixa etária dos anos iniciais do ensino fundamental. É importante salientar que segundo os PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasil (2001), a função do professor é ter objetivos em suas aulas, dando oportunidade para que os alunos tenham uma variedade de atividades.

De acordo com Quadros (2014) a infraestrutura e os materiais pedagógicos são elementos importantes para a construção e a elaboração das aulas de Educação Física, sendo que algumas escolas ou não possuem os dois, ou quando têm um falta o outro.

## CONCLUSÃO

Sabemos da importância de fazer uma atividade física e de se manter ativo. Mas isto deve ser trabalhado já na infância, aliando a educação física à educação moral e intelectual, formando o indivíduo como um todo.

Vivemos em tempos mudados; os debates sobre a função da escola e o significado das experiências escolares continuam sendo um dos assuntos mais polêmicos entre educadores, juntamente com as mudanças mundiais, da globalização, a informatização e os meios de comunicação, redescobrimo o papel da escola dentro do novo modelo de sociedade.

A Educação Física no passado era vista como meio para preparar a juventude para defesa da nação, fortalecer o trabalhador e também buscar novos talentos esportivos.

Hoje a Educação Física como componente curricular da Educação Básica na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) mostra que a prática tem como caráter essencial propiciar uma aprendizagem que mobilize aspectos afetivos, sociais e éticos, além de adotar hábitos saudáveis, ter espírito crítico e conhecer as diferenças da cultura corporal.

Relatando sobre a importância das aulas de educação física, conclui-se que essas aulas deve integrar o aluno na cultura corporal de movimento, mas de forma completa, transmitir conhecimentos sobre saúde e outros. Os alunos não devem acreditar que aula de educação física é apenas uma hora de lazer ou recreação, mas sim uma aula importante como às outras, cheia de conhecimentos que poderão trazer muitos benefícios individuais.

A necessidade de uma estrutura educacional e pedagógica bem elaborada é indispensável para que a contribuição do sistema seja benéfica para o aluno. A educação física escolar é uma das ferramentas que as instituições de ensino dispõem para o processo educacional como um todo.

A pesquisa bibliográfica de vários autores leva a conclusão que a Educação Física é uma grande ferramenta para a formação e a inclusão social do educando,

aperfeiçoando e desenvolvendo a responsabilidade, o trabalho em grupo, a cidadania e o respeito mútuo.

É através da Educação Física escolar que o aluno em sua infância começa a ter os primeiros relacionamentos de amizade, é nessa fase também, que os alunos estão iniciando a alfabetização; um dos principais motivos que os professores de Educação Física precisam estar sempre se atualizando.

O professor tem de inovar e diversificar, pois o campo de trabalho envolve muitas atividades que podem ser trabalhadas com os alunos; basta o professor ser responsável, ter seriedade e muita criatividade.

Assim, entende-se que o professor de Educação Física deve se utilizar de um estilo de ensino adequado, tendo condições de ministrar o conteúdo de forma direcionada, levando em conta o objetivo proposto na aula.

## REFERÊNCIAS

BORRAGINE, Solange de Oliveira Freitas. Educação Física na Educação Infantil: considerações sobre sua importância. **Revista Digital**, Buenos Aires, año 15, n. 144, 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd144/educacao-fisica-na-educacao-infantil.htm>> . Acesso em: 15 mar. 2015.

BRASIL, 1996. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Dispositivos Constitucionais e Pertinentes Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Regulamentações – Normas Correlatas. Índice de Assuntos e Entidades. Brasília – DF. Secretaria Especial de Editoração e Publicações – SEEP.

BRASIL, 1997. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, 2002. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física. Disponível em: <<http://www.cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/volume-07-educacao-fisica.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2015.

BRASIL, 2010. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf)>. Acesso em: 11 jun 2015.

BRUN, Gilson. As atividades para alunos de 1ª a 4ª série. Disponível em: <<http://www.educacaofisicaescolar.com/2008/06/as-atividades-para-alunos-de-1-4-srie.html>> . Acesso em: 23 mar. 2015.

CONFED. Conselho Federal de Educação Física. Educação Física Escolar. **Revista E. F.**, Rio de Janeiro, ano 15, n. 5, 2002. Disponível em: < <http://www.confef.org.br/extra/revistaef/show.asp?id=3457&hl=Educa%E7%E3o%20F%EDsica%20escolar>>. Acesso em: 25 mar. 2015.

CONFED. Conselho Federal de Educação Física. Educação Física Escolar. **Revista E. F.**, Rio de Janeiro, n. 47, 2013. Disponível em: <<http://www.confef.org.br/extra/revistaef/show.asp?id=4083>> . Acesso em: 8 jun 2015.

DARIDO, Suraya Cristina. As principais tendências pedagógicas da Educação Física escolar a partir da década de 80. **Motricidade Online – Portal dos Professores e Profissionais de Educação Física e Desporto**. São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.motricidade.com/index.php/inv/48-docencia/111-as-principais-tendencias-pedagogicas-da-educacao-fisica-escolar-a-partir-da-decada-de-80.html>> Acesso em: 25 mar. 2015.

FERREIRA, Anna Rachel. Já brincou de passa-anel com os colegas? **Revista Escola – Nova Escola**. São Paulo, ano 29, n. 274, 2014. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-1/ja-brincou-passa-anel-colegas-brincadeira-jogo-806145.shtml#ad-image-0>> Acesso em: 30 mar. 2015.

GUEDES, Patrícia Mota. PORTAL EDUCAÇÃO, 2014. Trabalho de educação física nas escolas. **Revista online Portal Educação**. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/educacao-fisica/artigos/55482>>. Acesso em: 8 jun 2015.

GOMIDE, Camilo. Qual a importância da Educação Física na vida dos estudantes? **Revista Educar para crescer**. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/educacao-fisica-559281.shtml>> . Acesso em: 10 mar. 2015.

GRISPINO, Izabel Sadalla. **Educação Física no 1º Ciclo**. Disponível em: <[http://www.izabelsadallagrispino.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1185:educacao-fisica-no-1o-ciclo&catid=103:artigos-educacionais&Itemid=69](http://www.izabelsadallagrispino.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1185:educacao-fisica-no-1o-ciclo&catid=103:artigos-educacionais&Itemid=69)> . Acesso em: 2 abr. 2015.

JÚNIOR, Nestor Bertini; TASSONI, Elvira Cristina Martins. A educação Física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas. **RBEFE – Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 27, n. 3, 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/63117>>. Acesso em: 30 mar. 2015.

MATTOS, Mauro Gomes; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola**. 5. Ed. São Paulo: Phorte, 2008.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é educação física?** São Paulo: Brasiliense, 2011.

QUADROS, Lediana Ribeiro de. **O trabalho docente de professores de Educação Física.** Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/7csbce/2014/paper/viewFile/5846/3157>>. Acesso em: 11 jun 2015.

RAMOS, Jayrg Jordão. **Os exercícios físicos na história e na arte: do homem primitivo aos nossos dias.** Orientada pelos professores M. José Gomes Tubino e Cláudio de Macedo Reis. São Paulo: IBRASA, 1982.

RODRIGUES, César Augusto de Oliveira. **Uma reflexão sobre a Educação Física Escolar no Ensino Fundamental.** Disponível em: <<http://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/uma%20reflexao%20sobre%20a%20educacao%20fisica%20escolar%20no%20ensino%20fundamental.pdf>> . Acesso em: 1 abr. 2015.

RODRIGUES, Ingrid Vieira. A importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I. **Revista Brasil Escola – Meu artigo.** Disponível em: <<http://meuartigo.brasilescola.com/educacao-fisica/a-importancia-pratica-educacao-fisica-no-ensino-fundamental-I.htm>> . Acesso em: 30 mar. 2015.

RONDINELLI, Paula. O que é Educação Física?. **Revista Brasil Escola.** Disponível em: <<http://www.brasilescola.com/educacao-fisica/o-que-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

SANTOS, Angelo dos. A relação entre professor-escola-sociedade e sua influência na Educação Física. **Centro esportivo virtual.** Disponível em: <<http://cev.org.br/biblioteca/a-relacao-entre-professor-escola-sociedade-suainfluencia-educacao-fisica/>> . Acesso em: 15 mar. 2015.

SILVA, Marcelo Guimarães. A importância da Educação Física como componente curricular básica na formação do cidadão do ensino fundamental. **Revista Digital EFDEPORTES.** Buenos Aires, año 17, n. 171, 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd171/a-importancia-da-educacao-fisica-na-formacao.htm>> . Acesso em: 9 abr. 2015.

SOAREZ, Júnior. **Conceito em Educação Física.** Disponível em: <<http://www.meuartigo.brasilescola.com/educacao-fisica/conceito-educacao-fisica.htm>> . Acesso em: 1 abr. 2015.

TIBEAU, Cynthia. O que se aprende com a Educação Física: Educação Física não é só recreação e jogo de bola. **ACTA – Brasileira do Movimento Humano**, São Paulo, v. 3, n. 3, 2013. Disponível em: < <http://www.revista.ulbrajp.edu.br> > . Acesso em: 10 abr. 2015.

VOLI, Franco. **A auto-estima do professor**. Manual de reflexão e ação educativa. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1998.